

INCLUSÃO: DESAFIOS E O PAPEL DO PROFESSOR

Professora: Juliana I. Villanueva dos Reis

Graduada em Letras e Pedagogia

Especialista em Educação Inclusiva e Tecnologias
Educativas

Mestre em ensino

Siga nossas Redes Sociais



Por que se discute os desafios e o papel do professor no processo de inclusão?



O discurso sobre **“inclusão”**, tão evidenciado nos últimos anos, justifica-se em decorrência do eminente e histórico **“processo de exclusão”** existentes em diferentes âmbitos da sociedade, inclusive no educacional (RODRIGUES, 2006).



Vamos relembrar:

**O QUE A LDB - Lei De Diretrizes e Bases da
Educação Nacional, Lei Nº 9.394/96**

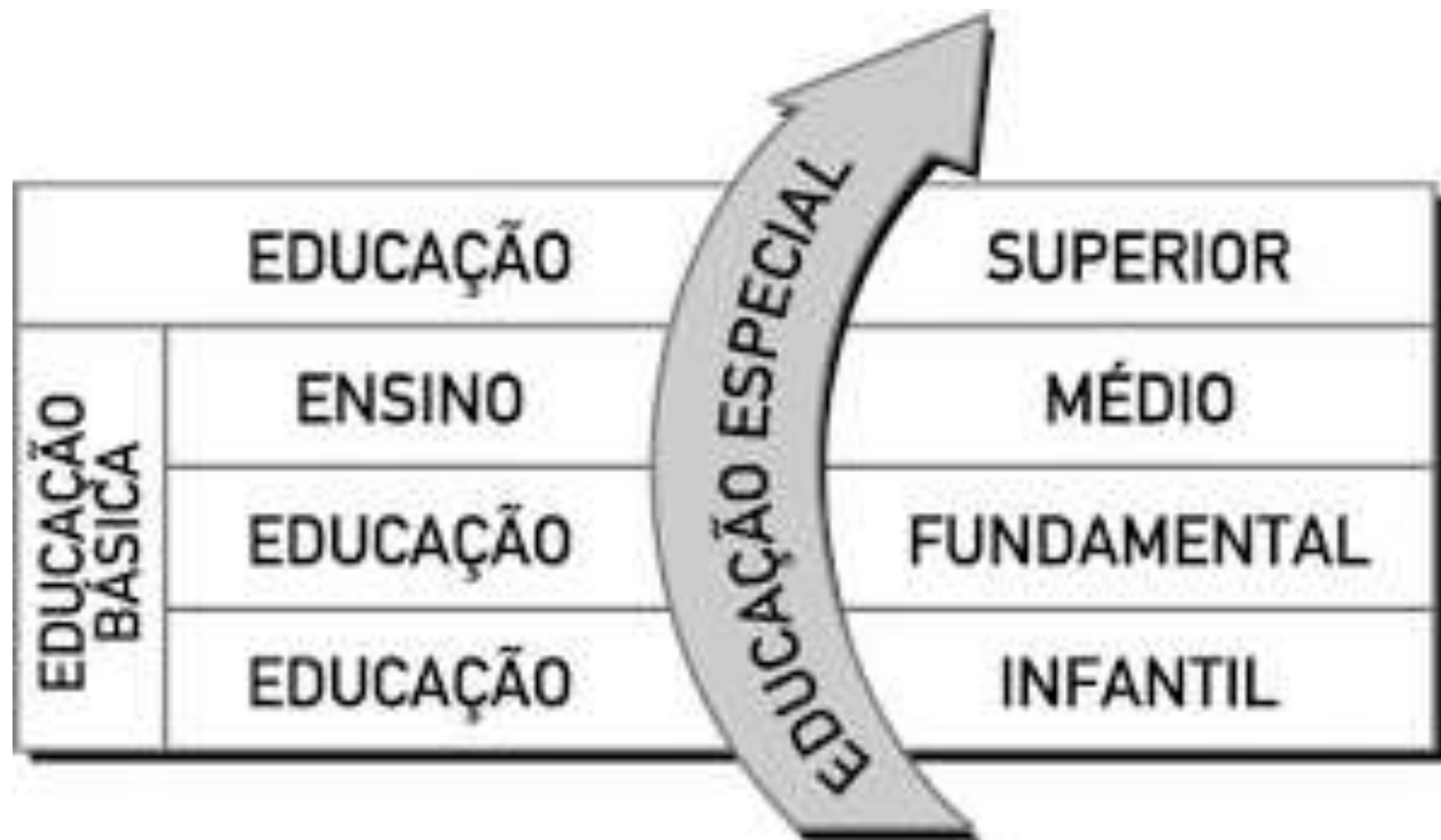
FALA SOBRE EDUCAÇÃO ESPECIAL?

CAPITULO V

DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

- Art. 58 . Entende-se por educação especial, para os efeitos desta Lei, **a modalidade de educação escolar, oferecida preferencialmente na rede regular de ensino,** para educandos portadores de necessidades especiais.





- Art. 59 . Os sistemas de ensino assegurarão aos educandos com necessidades especiais:
 - currículos, métodos, técnicas;
 - terminalidade específica;
 - professores com especialização;
 - educação especial para o trabalho;
 - acesso igualitário aos benefícios dos programas sociais.

- Art. 60 . Os órgãos normativos dos sistemas de ensino estabelecerão critérios de caracterização das instituições privadas sem fins lucrativos, especializadas e com atuação exclusiva em educação especial, para fins de apoio técnico e financeiro pelo Poder público.

E A POLÍTICA NACIONAL DE EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA - 2008

QUAL SEU OBJETIVO?



Tem como objetivo assegurar a **inclusão escolar de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação**, orientando os sistemas de ensino para garantir: **acesso ao ensino regular, com participação, aprendizagem** e continuidade nos níveis mais elevados do ensino; transversalidade da modalidade de educação especial desde a educação infantil até a educação superior.

Tem início a construção de uma nova política de educação especial, que enfrenta o desafio de se constituir, de fato, como uma modalidade transversal desde a educação infantil até a educação superior. Neste processo, são **repensadas as práticas educacionais concebidas a partir de um padrão de estudante, de professor, de currículo e de gestão, redefinindo a compreensão acerca das condições de infraestrutura escolar e dos recursos pedagógicos** fundamentados da concepção de desenho universal.



Oferta do atendimento educacional especializado;
formação de professores para o atendimento educacional
especializado e demais profissionais da educação para a
inclusão; participação da família e da comunidade; acessibilidade arquitetônica, nos transportes, nos mobiliários, nas comunicações e informação; e articulação intersetorial na implementação das políticas públicas.

Mesmo com a legislação não podemos negar que muitas são as angústias que se fazem presente na atuação dos professores junto aos alunos com deficiências incluídos no ensino fundamental.

Neste contexto vamos refletir um pouco sobre o processo de inclusão

COMO ANALISAMOS A EDUCAÇÃO INCLUSIVA NA EDUCAÇÃO DA ATUALIDADE

COMO VEMOS?

COMO É ?

COMO DEVERIA SER?

QUAIS OS AVANÇOS?



QUAIS AS
DIFICULDADES ?

QUAL O PAPEL DA ESCOLA E DO PROFESSOR NA GARANTIA DE DA INCLUSÃO ESCOLAR DOS ALUNOS COM DEFICIÊNCIAS ?



GARANTIR



EQUIDADE

Através de práticas pedagógicas adequadas para os estudantes público alvo da educação especial.



Consideramos uma Escola Inclusiva aquela que busca ensinar independente das condições apresentadas pelo aluno





Siga nossas Redes Sociais



www.rhemaeducacao.com.br